

QUANDO
O AMOR
NOS
SALVA

EDNA
BARBOSA



Organização Fundação do Livro e Leitura de
Ribeirão Preto

Projeto gráfico e diagramação Estúdio WIP

Revisão Fernanda M. Machado

Ilustrações Carolina M. Navarro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B196q Barbosa, Edna.
Quando o amor nos salva / Edna Barbosa; Ilustradora: Carolina M. Navarro - - Ribeirão Preto; SP: Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto, 2024. 114 p.; 12x18 cm.

ISBN 978-65-84872-31-8

1. Poesia brasileira. 2. Literatura brasileira. I. Título. II. Navarro, Carolina M.

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira – CDD B869.1
2. Literatura brasileira – CDD B869

Ronaldo da Mota Vieira – Bibliotecário – CRB – 8 / 9124

Esta edição conta com o patrocínio da Usina Alta Mogiana e integra o projeto 22ª Feira Internacional do Livro da Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto (Pronac 222384), da Lei de Incentivo à Cultura do Governo Federal. Todos os direitos desta edição estão protegidos pela Lei 9.610/1998 e reservados à

FUNDAÇÃO DO LIVRO E LEITURA DE RIBEIRÃO PRETO

Rua Professor Mariano Siqueira, 81, Jd. América
Ribeirão Preto | São Paulo | (16)3911-1050

www.fundacaodolivroeleiturar.p.com
contato@fundacaodolivroeleiturar.p.com.br

Agradecimentos

Primeiramente agradeço a Deus o dom recebido. Posso dizer que a Poesia me salvou todas as vezes que meu silêncio era um grito de dor ou solidão.

Agradeço a cada amigo que ofertou o coração como ninho e assim, as poesias foram fazendo parte de outros corações e partilhando sentimentos.
Amor compartilhado é amor multiplicado!

Agradeço imensamente a Presidente da Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto, Dulce Neves, que de uma forma gentil, prontamente me permitiu declamar uma das minhas poesias, uviu sobre o meu sonho de tornar real a publicação de um Livro e, com a sua sensibilidade sobre o caminho das Artes, fez desse sonho uma realidade.

Somente pessoas com olhar profundo de afeto são capazes de criar Esperança.

Quero agradecer também a Vera Lucia Martins Guedes, Gerente de Gestão de Pessoas da Usina Alta Mogiana.

Agradeço a Gisele Alessandra Zordão, que foi a primeira pessoa a entrar em contato comigo e dizer que gostaram dos meus sentimentos escritos. Agradeço a paciência, dedicação e atenção da Mariane Leonel, a pessoa que esteve passo a passo vendo nascer um sonho...

Agradeço a cada pessoa que teve participação nessa construção detalhada de emoção, tão delicada e importante pra mim.

Gostaria de dizer o nome de cada um, mas sendo várias pessoas, desde já agradeço de todo meu coração... muito obrigado!

Desejo que Deus abençoe e proteja cada um de vocês.

Publicar um Livro é fazer morada eterna nessa grande existência chamada vida.

Talvez, quem sabe, você que está lendo, também se sinta salvo pelo Amor.



O Poeta descobriu que era possível expressar o amor
não somente em palavras
Mas as lágrimas também...
Não foi perdendo, mas encontrando
Porque todo encontro é mágico
Todo encontro nasce da Esperança dentro da desesperança
Nasce o desejo... a vontade do beijo...
O Abraço que abraça a Alma... abraça por dentro...
Abraça o pensamento...
O Amor para o Poeta é fogo constante, nunca é calma...
Mas é um tipo de Paz...
De um coração desassossegado
Como menino fragilizado
O Poeta sonha acordado
E nunca mais conseguirá dormir...
Nem mesmo se a sua própria morte ficar do seu lado...
Poetas não morrem de Amor...
Pelo contrário...
O Amor é seu único alimento...
Que alimenta a sua Vida...
Que alimenta seu coração...
Que alimenta a sua Alma...
Então... caso veja um Poeta chorando...
Não se preocupe...
É que, de tanto amar... parece que é dor...
E, assim sendo, não consegue guardar...
O que, para ele, tem tanto valor...
Se, hoje, ele chora...
É por ter encontrado... o seu único e imensurável
Amor.



É preciso aprender sobre pontos finais.
Nos lutos que ainda doem e sangram quase todos os dias.
Nas despedidas inesperadas.
Nas traições congeladas.
Nos amores inexistentes.
Em tudo o que a gente acredita e sabe que não passa de mentiras... conveniência talvez
Ponto final.
Na contagem de um ano que foi dolorido para alguns...
Abençoados para outros...
Gratidão misturada com ingratidão... porque somos assim
Ponto final.
Nas histórias que não terão continuidades.
Nas fantasias que nós mesmos criamos.
Nas histórias de Amor que não vão acontecer.
Porque sentimento você não obriga.
Ponto final nas próprias mentiras que criamos.
Em busca de algo vazio.
E sabemos, muito bem, que conveniência não preenche solidão
Não preenche cama vazia...
Não preenche absolutamente nada...
A gente engana-se e deixa-se ser enganado...
Ponto final.
Como
Para alguém que sempre viveu de reticências continuadas...
Ponto final.
Para quem acredita num final feliz...
Numa história de Amor... sem dor
Ponto final.

Talvez... quando a presença do fim não estiver tão longe
E compartilhando o abraço... dos braços de alguém que o
coração Ama e é Amado...
Olhará para as reticências
Vai se despedir..
E simplesmente dizer
Obrigado por toda a Esperança que me fez chegar até aqui.
Mas, por enquanto...
Continuam as reticências...



Imagina!
Claro que esta Poesia não é para você...
Tudo bem que, quando olho para o Céu e para toda a
beleza que há no infinito, vejo a magnitude do seu ser...
Detalhadamente.
Encantadoramente.
Exclusivamente...
Você.
Quando penso em fugir do Mundo...
Em que tudo me cansa...
Tudo é desgastante...
Turbulento...
Cansativo...
Dentro da minha mente ouço sua voz...
E, como em Estado de Graça...
Você... consegue me levar para um Mundo de Paz...
Desconhecido dos meus olhos...
Porém... totalmente entregue ao meu coração...
Não... não sinto Amor por você...
É algo que não sei o nome...
Diria, talvez...
Um sentimento desconhecido...
Mas tão íntimo da sua Alma...
Que encaixo meus pedaços...
E me sinto por inteiro...
... só por imaginar você...
Minha Inspiração do Coração...
Quisera que, por apenas um segundo...
Seu corpo... por um leve arrepio... se tornasse perceptível...
A cada palavra escrita... descrita...
Que possui o seu nome...

Numa simples Poesia de Amor...
E, quando tudo terminar...
E não mais eu estiver aqui...
Terei imortalizado você dentro da minha Alma...
Da única forma que sei descrever e ver esse sentimento...
Que, um dia...
Do nada...
Sem razão...
Me fez compreender...
Mais com o seu silêncio...
Do que com todas as palavras que tentaram me convencer
em Vida...
Eu não sinto Amor por você...
Essa palavra se tornou tão pouco...
Tão vazia...
Tão dita sem ser sentida...
Tão usável...
Tão desgastante...
Que, nesse instante,
Nada...
Nada...
Supera o meu Gostar de Você.



Aproveita que o Ano está acabando e rasgue essa roupa
que veste...
Ela não lhe serve mais...
Se nude, mas não se iluda...
Dispa seu corpo da tristeza que invade sua Alma...
Fique nua... sendo somente sua...
Não leve no seu corpo roupas rasgadas... pelas ofensas de
quem não a Ama... e, assim, não a respeita...
Rasgue a roupa que veste há tanto tempo...
Troque o batom... mude a maquiagem... pinte-se... Ame-se...
de dentro para fora...
Permita ser quem você é...
Sorria... dance... esconda-se...
Mas não deixe de viver e reviver todos os dias...
Você é dona de si...
Seu coração é ouro... pertence àquele que souber ser
valente... para conquistar você...
"Se nude"...
Mude...
Se vista do seu melhor...
Espanta seus fantasmas...
Dê asas à imaginação...
Tenha seus segredos... mas não colecioner medos...
Seja você Feliz... com todas as letras...
Reticências... ou ponto final.
Não se guarde no escuro... saia para fora...
Veja a vida... olhe-se no espelho...
Saboreie o melhor do mel... se vier junto uma abelha...
cuspa... jogue para fora... mas não engula o que lhe faz mal!!
Olhe para você...
Quem mora aí dentro??

É o seu melhor ou o seu pior??
Você é quem manda no seu ser...
Faça as malas... junte tudo o que for tralha... dê um pontapé
nessa sombra...
Respire fundo...
Sinta a brisa... o ar...
Sinta você... seu coração aliviado...
Seja forte... descanse quando for preciso... mas não pare
por muito tempo...
Cada dia que passa... parte de nós fica no passado... não
volta mais...
Mas todos os dias temos a chance de nos construir e
reconstruir...
O caminho é um só...
O caminhar é que faz o caminho diferente...



Por um fio
Quase imperceptível
Mas lá de longe
Ela olhou para mim
E como um doce suavizar da noite
Segurou minha permanência
E todo aquele inesperado
Me fez respirar fundo.
Mais fundo
Quase a ponto de sentir
O perfume
O toque
As mãos
A Alma dela.
Por um fio
E ela se fez presente
Deve ser DEUS que sondou o coração
Deste ser que está
Só por estar
Mas, nesse momento,
Respira fundo
Tão fundo... que consegue
Respirar
Por ela... só por ela
As horas que conto
Fazendo da Poesia um conto
De um reencontro...
De uma vida de espera...
Por ela...
Serão noites
Dias

Madrugadas
Mas respiro fundo
Pois, no fundo
Da minh'alma,
Do meu ser,
Que um dia se encontrará
Com a morte...
Mas por ela,
Somente por ela,
Abraço ansiosamente a minha Vida
Que somente por ela
Faz sentido
Faz sentido
... só pela existência dela...



Depois do coração alvejado por tantas dores silenciosas...
Foi na fortaleza da sua própria solidão que se fez forte...
Então... não dê mais chance para que seja machucado novamente...
Verdade é o que ele coloca em suas regras...
Se não dá para compreender... coloque tuas mentiras dentro de um saco... e vá embora...
Coração aprendeu a não mais sofrer...
Coração não é caixinha de brinquedo... que qualquer um acha que pode usar... descartar...
Segunda chance não existe... a partir do momento em que a primeira regra é quebrada...
O que não tem verdade... não tem continuidade...
O que mexe com o corpo... pode ser esquecido...
E esquecido será...
Beijo... toque... saudade...
São metades que não se encaixam nas outras metades...
O brilho acontece no olhar...
Quando a Alma sabe até onde pode ir...
Mas, olhando o escuro dos olhos...
Tem certeza de que é a hora de deixar partir...
Histórias... a vida é feita de várias histórias...
Algumas não duram até o fechar da noite...
Outras, porém... vão nos fazer lembrar... por todo o sempre...
... na imensidão da noite, que nunca se finda...
... na grandeza de uma saudade... que será infinita...
Cubro-me com as dores do passado...
Para que meu coração seja protegido... contra as dores do presente...

... que nem sequer fazem o menor sentido...

O Amor bateu na porta uma única vez...

...todo o resto...

... é estupidez...



Acho que toda mulher deveria ser ela mesma...
Sem máscara...
Sem disfarce...
Sem culpa...
Sem medos...
Ter a coragem de se olhar no espelho e sentir orgulho da
pessoa que é... de tudo o que aprendeu com a vida...
Com toda lição que, no tempo, feriu, ou curou, a sua Alma...
Acho que toda mulher deveria ser ela mesma...
Sem pudores...
Sem meias palavras...
Sem dependência...
Sem ser escrava de alguém...
Ser a mulher que sente orgulho de si mesma...
Que não precisou se vender a troco de palavras vazias...
Que superou suas derrotas...
Que foi além do próprio passo...
Que foi mulher com letra maiúscula e não se deixou diminuir
pela opinião de algum fracassado...
Toda mulher deve ser ela mesma...
Não, à imposição de um relacionamento de aparência...
Não, a ser cobaia numa cama... entre quatro paredes... na
sala de estar... ou numa lavanderia... como simples objeto
de prazer... ou descarte...
Ser a mulher que sente orgulho de si mesma...
Olhar-se no espelho e ver qual imagem está refletida...
Você sente orgulho, ou vergonha, daquilo que vê?...
Aprender a demonstrar autoestima... pois, se depender
da opinião de outra pessoa... poderá ser descartada... no
primeiro encontro com aquele que jura Amor eterno
Seja a mulher que sente orgulho de si mesma...
E, assim... jamais... alguém brincar com seus sentimentos.



Por hoje... paro em frente ao espelho e tento me encontrar
Quem realmente sou?
O que espero da minha vida?
O que, na verdade, sei sobre essa pessoa...
sem maquiagem... sem máscara?
ou será que uso alguma máscara que esconde meus
segredos... e meus pensamentos?
Serei eu uma cópia falsificada de mim mesmo?!
Ou a imagem que se reflete no espelho é quem realmente
sou?
Tenho tantas partes soltas dentro do meu peito....
Como se fosse um quebra-cabeça... impossível de ser
montado
Desconheço a imagem real
Será que viver é isso?
Se você Não Ama...
A solidão... dói
Se você Ama e é correspondido...
A saudade... dói
Se você faz um plano...
E DEUS faz outro... dói
Se você diz a verdade...
A mentira dói
Se você sorrir...
A lágrima... dói
Será que, diante do espelho da vida...
Somos, na verdade, um pouco do outro?
Um reflexo meio embaçado
Cheio de contrastes
Meio fora de mão?

Às vezes... nem mesmo... olhando fixamente...
... somos capazes de nos encontrar...
Porque, na verdade,
Nossa verdadeira imagem mora dentro do espelho da nossa
própria Alma
E, ao olharmos dentro dela...
Podemos nos assustar...
Nem mesmo nos reconhecer...
Ninguém se conhece
Ou
Reconhece...



Meu mundo está do lado de fora do seu...
Não tenho mais medo do que me causava medo...
Não vejo mais a bifurcação da moral de imorais revestidos
com suas mentiras e preconceitos...
Você pode me ver, mas não me toca mais...
De tudo o que a vida já me mostrou...
Aprendi a silenciar as próprias lágrimas...
Não por não querer chorar...
Mas por descobrir quem vale ou não...
Uma tristeza minha...
Meu coração continua amando...
Mas só uma única pessoa de cada vez...
Hoje, dentro dele, tem um Nome...
É a Minha Inspiração do Coração
É totalmente platônico...
Mas é menos dolorido... do que aqueles reais...
Amo com minha Alma...
Desejo tanto... tanto...
Que não consigo dizer...
Se os olhos são os nossos entregadores de sentimentos...
Eu fecho os meus, diante de você...
Meu mundo está do lado de fora...
Mas alguém tem o mapa...
Tem a chave...
Tem entrada e saída...
Tem a parte toda de mim...
Quem sabe...
Antes que esse mundo se acabe...
Você será e descobrirá que sempre foi...

Quando o amor nos salva

E será....

Meu começo...

Meu meio...

Meu fim...

10

The image features a large, white, serif-style number '10' centered on a textured, reddish-brown background. Behind the number, there is a faint, semi-transparent illustration of a leaf with detailed vein structure, rendered in a darker shade of red. The overall composition is minimalist and elegant.

Mudou tudo...
Desconcertou tudo...
Clareou meu mundo...
E agora...??
Um poço sem fundo...
Nenhuma palavra...
Um *iceberg* no meu mar...
Um vendaval dentro da Alma.
E agora???
Nada acalma...
Não sei se gritar resolveria...
Se chorar... ajudaria...
Mas nada...
Agora??
Acho que só DEUS me salvaria...
Fecho meus olhos...
E dentro do peito a dor aperta...
Meu coração diz: Acorda... acorda...
Agora??
Como fecho essa porta...
Me olho no espelho e vejo uma criança...
Como se estivesse dando os primeiros passos...
Mas não... o tempo já passou por mim...
Agora???
É aceitar o fim...
A Poesia sobrevive sem o POETA...
Mas o poeta não é nada
Sem a sua POESIA...
Agora??
Viver novamente... numa vida vazia!



11

Não satisfeito em só fazer papel de bobo
Contracenei comigo mesmo...
Fui ator... da minha própria dor
Fui auxiliar de camarim... sozinho...
Fui o bilheteiro... paguei caro por esse espetáculo...
Fui o cenógrafo... tudo impecável...
Fui o contrarregista... do começo ao fim...
Fui o diretor para ter a certeza que quem assistisse ao
grande espetáculo sairia tocado pela bela apresentação...
Fui o figurinista... mas não foi preciso um guarda-roupa
gigantesco... pois, do começo ao fim, era unicamente uma
roupa de palhaço...
E, sentado na cadeira...
Eu mesmo me aplaudi...
Achei melhor me aplaudir de pé...
Porque, de papel de bobo, eu entendo...
Acendi as luzes...
Fechei a cortina...
E me vi nesse palco da Vida...
Esperando, quem sabe... uma nova peça...
Com um novo papel....
Novo personagem....
Novo cenário....
Novas músicas....
Novas histórias....
E que, no fechar da cortina...
Eu consiga sair feliz...
Pela porta da frente... da mesma forma como entrei...
Porque, quando se faz papel de bobo... na maioria das
vezes, levamos o personagem no dia a dia...

... nas histórias reais... que, na maioria das vezes, a gente não conta...

... Os únicos que sabem são nossos Amigos mais íntimos....
Pois, na maioria das vezes... são os primeiros a nos avisar que estamos novamente fazendo...



12

Ah! O Meu Amor!
Escrevo e defino em palavras...
Mas, quem é você afinal?
Seria realmente um conto de fadas criado pelo coração?
Será que já passou por mim?
Mas, não sendo eu a parte que o completaria... continuou
seu caminhar...
Sei que Meu Amor é parte da minha Alma...
É essência da minha essência...
Não somos opostos que se atraem...
Porque, o que é contrário... machuca... fere... pois não sente
na própria pele a dor que causa...
Meu Amor não está numa torre para ser salva...
Ou será que está?
Será que algum monstro a mantém refém?
Será que está adormecida esperando pelo beijo do Amor
verdadeiro?
Será que ela perdeu seu coração
na escadaria da Vida
e fugiu desesperada para que ninguém reconhecesse a sua
dor...
Meu Amor é um pouco mais real...
É parte da minha essência...
Ela não se vulgariza para chamar a atenção do mundo...
Talvez porque, dentro de si, o olhar de uma única pessoa
lhe basta...
Ela não gosta de mentiras... porque acredita que a verdade
será sempre o melhor a dizer...
Ela não se deita com qualquer um só para justificar a sua
solidão...
Ela não fala Eu o Amo como moeda de preço...

Ela é forte, é sensível...
Ela vai à luta todos os dias...
Ela chora, se tiver que chorar... e guarda o choro para poder
continuar...
Ela é essência da minha essência...
Ela é de carne e osso...
Ela é Alma e coração...
Ela é alguém por quem espero...
Nessa Vida...
... nesse Tempo...
Mas, se, porventura, o Não do destino for o senhor dos
desencontros...
... Ela continuará sendo a Essência das minhas Poesias...
... a essência da minha essência...
Em nome desse Amor, eu a faço Eterna... da única forma que
sei fazer...



13

Sentimentos são cumulativos...
Sentimentos são abandonos...
Sentimentos são asas...
Sentimentos são prisões...
Sentimentos são sorrisos...
Sentimentos são lágrimas...
Sentimentos são procuras...
Sentimentos são perdas...
Sentimentos são destrutivos...
Sentimentos são construções...
Sentimentos são mar revolto...
Sentimentos são riachos...
Sentimentos são desespero...
Sentimentos são Paz...
Sentimentos assustam...
Sentimentos, a gente foge...
Sentimentos são enganar...
Sentimentos são verdades...
Sentimentos matam...
Sentimentos ressuscitam...
Sentimentos... são puros sentimentos...
Tudo o que desejamos...
Mas, na maioria das vezes... não sabemos como Agir...
Reagir... e fugir dele...
Sentimento... é uma peça que a vida prega na gente...
mas, no final de tudo... não sabemos com qual sentimento
Morremos.



14

Quem é ela...

Que se mistura com a noite... enfeita o céu como se fosse a Lua...

E, dentro do meu peito, sinto saudade...

Quem é ela...

Que traz o perfume das flores... numa doce essência de calma e Paz...

Quem é ela...

Que, sem fazer barulho... aumenta os batimentos do meu coração... se, por um instante, sinto um beijo seu...

Quem é ela...

De quem a vida me afasta... mas a Poesia é capaz de unir... num encontro sem explicação...

Quem é ela...

Que muda o meu dia... me faz sorrir do nada...

Me faz querer ser melhor... e não cometer pecados... não cometer tantos erros...

Quem é ela...

Seria talvez Minha Inspiração do Coração...

Meu sonho tão sonhado...

Mas que, com o passar do tempo, perderei...

Ou será que, ao fazer morada fixa na minha Alma... esse encanto seja eterno...

E ao descrevê-la em versos... meu mundo ficará completo...

Mesmo sem saber ao certo...

Quem é ela...

Quem é ela...

Ainda não sei...

Mas quem sabe...

Um dia, quando ler essa POESIA... se encontre dentro dela...e se mostre para mim....



15

Na minha vida, fui juntando algumas pedras e cada uma com seu tamanho e significado diferente!

A importância que cada uma tinha... na verdade, não saberia dizer, mas eram necessárias...

Foi então que comecei a amontoar cada uma delas...

... em cima...

... do lado...

... tortas...

... caídas no chão!! ...

Até que, um dia, me dei conta de que algo me sufocava... me apertava... dilacerava meu próprio coração!!!!

Descobri que não dou mais conta de fazer conta...

... de carregar algo que de nada me serviu!

Com tantas pedras, não pude ver flores florindo, pessoas sorrindo... mal pude sentir o AMOR!!!

Algumas pedras levamos... talvez, até mesmo, para nos defendermos... outras, porém, amontoamos, e assim deixamos nosso sonho desfalecer!

São pedras, em nosso caminho, que nos servem de lição!! ...

Não quero mais carregar tantas pedras... Já me basta o peso que levo...

... pois, tentando me defender, atirei algumas pedras dentro do meu coração!

As grandes e pesadas, não têm mais como remover... o tempo já passou!!!

Mas vou olhar uma por uma... não são todas que quero perder... pois algumas, com o tempo, foram lapidadas e só mesmo com todo AMOR poderei ver quais têm o verdadeiro valor!!!

Talvez não possa erguê-las do chão, ou poderei, tão
somentemente, guardá-las no meu bolso...

Minhas pedras... tão somente minhas...

Pedras que ninguém carrega, pois são partes de nós
mesmos... que se partiram...

nos estilhaços da nossa alma em fragmentos!

16



A gente deixa passar...
A gente deixar passar o Dia...
Pensando em como gostaríamos que ele fosse...
A gente deixa passar a Noite...
Pensando no Dia que não foi...
A gente deixa passar a Alegria...
Pensando nas lágrimas passadas...
A gente deixa passar a Vida...
Pensando na vida que queremos...
A gente deixa passar um Amor...
Pensando no passado...
A gente deixa passar o Sorriso...
Pensando na tristeza...
A gente deixa passar o Abraço...
Pensando na falta de acolhimento...
A gente deixa passar o Beijo...
Pensando nas palavras ditas...
A gente deixa passar os Sonhos...
Pensando no primeiro Tombo...
A gente deixa passar o Querer...
Pensando na opinião alheia...
A gente deixa passar a Oração...
Pensando que DEUS não vai nos ouvir...
A gente deixa de Ser...
Pensando...
Deixando... Ser...
Sem Acontecer...
E, nesse deixar passar...
A gente Passa...

17



Sempre vou meter os pés pelas mãos...
Colocar a carruagem na frente dos bois...
Dizer a verdade...
E acreditar que o mundo acaba hoje...
Sempre vou pensar que a verdade vale a pena...
Que a claridade do dia é melhor do que a noite...
Mas Amo a Noite por causa da Lua e de suas estrelas...
O Céu é perfeito, no escuro...
E, talvez, assim sejamos nós...
Quando pensamos no fundo do poço,
Sempre imaginamos uma corda que vai nos puxar...
E, na minha imaginação... essa corda sempre significa as
mãos de DEUS...
Mas Ele nunca me permitiu chegar no fundo... sempre me
puxou antes...
O que faço da minha Vida é sempre um aprendizado...
Alguns atos eu aprendo...
Outros, eu repito...
Outros, eu esqueço...
E, às vezes, por eles, eu padeço...
E assim damos continuidade...
A esse respirar tão incerto...
De uma Vida que dura só por agora...
Então...
Vamos brincar...
Brindar...
Viver...
O que me liberta são as palavras...
Pois cada uma sabe exatamente das minhas tristezas...
Ou...
... das minhas alegrias...



Começo desse já a organizar minhas bagunças...
O que devo levar...
O que devo guardar...
O que devo jogar fora...
O que não me pertence, devolvo ao seu remetente...
Se não tiver dono... meu também não é...
Vou só com a roupa do corpo...
Ou, melhor dizendo... só com a Alma que envolve meu ser...
Descobri ser uma existência inacabada...
Então... desde já... preciso me refazer...
Por onde começar, não faço ideia...
É tudo fora de lugar...
Mas o ponto crucial é o coração...
Se não der um jeito nele...
Todo o resto... é só resto...
Nesse momento, eu o arranco do meu peito...
Não tem nem sangue para derramar...
Derramou pela vida inteira...
Agora é só um parasita...
Que fica escondido dentro do peito...
Como um fugitivo...
Que não pode fazer barulho, quando estiver batendo...
quando estiver Amando...
À espera, sabe-se lá, do que...
Esperança...
Sonhos...
Amores...
Ou tão somente a Morte...
Porque ela...
... não nos decepciona...

Quando o amor nos salva

A Vida nunca nos dá certeza de nada...

Em contrapartida...

A morte cumpre perfeitamente o seu papel...



O tempo me ensinou...

Com o tempo aprendi... a não carregar no peito...tristezas do passado...

Aprendi que, mesmo o lixo, pode ser reciclado...

Aprendi que a amargura só faz mal para alma que a carrega...

Aprendi que nada é por acaso...

Aprendi que justificativas só serão importantes se custarem a sua HONRA...

Aprendi que, quando não se tem nada, a palavra verdadeira vale mais do que todo diamante do mundo...

Aprendi que existe gente boa e gente ruim... e vou preferir o Bem... enquanto puder escolher...

Aprendi que, quando se humilha uma pessoa... lhe falta Amor e DEUS...

Aprendi que somos capazes de esconder quem realmente somos... até que, então, nos olhamos no espelho...

Aprendi que a Vida é curta demais para me ferir com minhas próprias mãos...

Aprendi que não importa quantas vezes você ouve a Palavra de DEUS... se, mesmo assim... tiver Fel no seu modo de agir com o próximo....

Aprendi que nem sempre a fruta mais bonita e maior é a mais gostosa... ela pode estar podre por dentro...

Aprendi a SORRIR depois de muito chorar...

Aprendi que, hoje, pode ser meu último dia de vida... então, não quero me satisfazer com migalhas... restos...

Aprendi que não quero mais sobras de nada...

Nada que me humilha...

Nada que me julga...

Nada que me coloca para baixo...

Nada que me odeia...

Aprendi que posso colocar tudo o que é ruim pro meu coração dentro de uma caixa... e, assim que eu fechá-la, posso entregar para DEUS e pedir que ELE não permita que a maldade faça parte dos meus guardados...

Aprendi que tenho tantas coisas boas para Viver...

Aprendi que sempre vai ter alguém que não gosta da gente... mas também vamos ter aqueles que vão sorrir do nosso lado...

Aprendi que inimigo são carmas de outras vidas... Por isso valorizo os Amigos que tenho hoje...

... e como só DEUS é capaz de sondar nosso coração...

sinto-me aliviada... por não carregar, em minh'alma, nem sombras...

nem dores...

Aprendi que cada um leva dentro de si o que lhes é mais precioso...

Com o tempo, eu aprendi que a cada dia o que menos tenho
É tempo

20



Como estou...
Estou sem saber...
Tô por inteira e pela metade...
Tô na Esperança e na saudade...
Tô no faz de conta e na realidade...
Tô no momento da decisão...
Razão ou coração...
Tô tentando saber cadê eu...
Será que fiquei nos braços de alguém?
E agora não faço ideia de como me encontrar...
Estou... simples assim...
Com o desejo à flor da pele...
Com a vida por um fio...
Com todos os sonhos...
No entanto, me sentindo completa...
Nada falta... nada sobra...
Tô inteira...
Minhas confusões e conflitos...
Partiram sem arrumar suas malas...
E, sinceramente, não me interessa saber o rumo que
tomaram...
Nunca me pertenceram... ficaram por não saberem o
caminho de ida...
Tô... simplesmente, tomando uma gelada...
Pensando se devo pensar ou agir...
Mas, como não tenho pressa para resposta...
Tô aqui... pra Viver... curtir...
Deixo para amanhã o que não resolvo hoje...
Porém, agora... hoje...
Olho para essa imensidão de Céu e só Agradeço...
Porque o Amanhã...
... é só mais um dia... que desconheço...

21



Fui recolher meus guardados...
Estranhamente quase não achei nada de valor...
Acho que só guardei as tristezas...
A Felicidade, usei toda... uma por uma....
Nunca deixei para ser Feliz amanhã...
... pois mal sei... se completo a vida essa noite...
Amei, quem amei, com toda a intensidade...
E fui até um pouco mais além...
Falo do Amor porque ele me toca a Alma...
E se tem alguém que me faz sentir vontade de escrever...
faço desse alguém minha melhor razão para me declarar...
Medo...
Todos nós temos...
Nada é certo...
Nada é para sempre...
Nada é de nada...
Nada é de ninguém...
Mas o Amor
Ah! É nossa válvula de escape...
Uma bomba, às vezes...
... calma nunca
Meus guardados já nem me pertencem mais...
Ficaram desgastados com o tempo...
Talvez tenham me trazido ensinamentos...
Talvez tenha amadurecido com a dor...
Mas, por que será que, às vezes, a gente deseja tanto os
nossos cantos?
Não tenho segredos guardados...
Somente daqueles que os confiaram a mim....
Não estão somente a sete chaves... estão tão bem
guardados, que pedi a DEUS para colocar em algum lugar

que só diga respeito a quem pertencem....
Hoje, para mim, não é um dia como outro...
É um dia Especial...
Porque observo, dentro do meu peito, uma chama pegando fogo...
Descobri que meu coração não virou gelo...
Têm pessoas que nos secam... nos diminuem...
E, no meu caminhar, por esses dias... uma imensa Chuva de Bênçãos...
Tive uma conversa séria com DEUS... ou, melhor dizendo...
Ele conversou comigo...
Não sei o que aconteceu...
... mas aconteceu...
Talvez por isso não tenha conseguido achar nada nos meus guardados...
Só Gratidão...
Um Amor imenso pela Vida...
Um pensamento de carinho direcionado àqueles que me são importantes...
Acho que só faltou o Mar...
De qualquer forma... mais um dia...
Mais uma chance...
E a vida vai se fechando e abrindo... diante dos nossos olhos...
E, assim... penso que faço Poesias...
Mas, na verdade... Poesia mesmo...
... é cada pessoa... que Encanta a Minh'Alma...
Tem nome...
... tem cheiro...
... tem toque...
... tem essência...
... tem luz que ilumina meu caminho...

22



Que mundinho pequeno...
Contos de fadas são reais...
A Vida é cheia de caixinhas de surpresas...
Escondidas no fundo do nosso poço...
A noite sempre roubou meu sono...
Mas, nessa noite, é diferente
Ao ouvir o barulho do mar...
Sentir a brisa...
Respirar fundo...
Sinto a Paz... acariciar a minh'Alma...
Sinto o Céu tão próximo...
Tão real...
Consigo quase ouvir a voz de DEUS...
É fantástico...
É surreal...
Que mundinho pequeno é esse...
Em que, em um único passo,
Você sai do "inferno" e entra no Paraíso...
Se colhemos o que plantamos...
Espero ter sabedoria suficiente
Só para ter novamente o privilégio
De sentir esse Amor tão infinito...
De um DEUS...
que me acolheu... dos cantos escuros...
Das lágrimas guardadas...
De quase desistência da Vida...
E hoje... quando, mais uma vez,
A noite rouba-me o sono,
Tenho a sensação de estar dormindo...
É tudo um sonho...
Real... bem real...

E amanhã, ao levantar...

Levarei comigo o despertar dessa noite...

E quando alguém me perguntar se acredito no Paraíso

Já saberei qual resposta poderei dar...

Mas, nesse momento,

defino tudo numa única palavra...

23



Tá tudo bem...
O Amor resolveu sair para fora...
Brincar com a Vida...
... e talvez tenha que voltar para dentro...
Tá tudo bem...
Esse Amor é fugitivo do tempo...
Tudo lhe escapa com o vento...
É só pensamento...
Não consegue se ver por dentro do Amor de alguém...
Mas tá tudo bem...
Tá tudo bem...
Não tem motivo para chorar...
A Alegria foi tão intensa...
Que deu várias voltas na Felicidade...
E teve a certeza de quem gostaria de Amar...
Tá tudo bem...
Nessa caixinha de surpresas...
O Amor faz milagres...
Faz viver...
Faz renascer...
Faz a Vida valer a pena...
E a Alma... continua a caminhar...
... dentro de mais um Poema...
Mas tá tudo bem...

24



Mais cedo ou mais tarde...

A vida vai encostar você na parede e questionar o que espera dela...

Mais cedo, ou mais tarde, você chegará numa encruzilhada e será necessário escolher o caminho a seguir...

Mais cedo, ou mais tarde, o tempo abraça você... e lhe diz que não tem mais muito tempo...

Mais cedo, ou mais tarde.... o passado vai criando raízes no presente... impedindo assim... a realização do futuro...

Mais cedo, ou mais tarde... os cabelos brancos começam a aparecer... alguns sonhos vão embora...

E, mais cedo, ou mais tarde, você verá a necessidade da Vida...

Mais cedo, ou mais tarde...

Seremos lembranças...

Saudades...

Às vezes, um alívio...

Às vezes, um Amor que não se concretizou...

Mais cedo, ou mais tarde...

A gente perde a chance...

De ter recebido... ou dado, Amor...

Todos os dias portas se abrem e se fecham...

... e o coração da gente vai buscando...

Um meio...

Um Norte...

Um fim...

Um começo...

E recomeço...

Tudo o que girou e gira em torno do amanhã

Mais cedo, ou... mais tarde...

... tudo...

... tudo...

Vira pó...

... tudo acaba...

... tudo tem fim...

Os bons e os maus momentos...

Alguns vão virar histórias...

... outros...

vai saber...

... só mesmo o tempo...

Mais cedo, ou mais tarde...

Terei a certeza... e levarei...

Pra todo o sempre... dentro de mim...

25



Mais um passo...
E pensou estar longe do abismo...
Mas o abismo era parte dela...
Por dentro de si... morava seu inimigo...
Mais um passo... e ela sorria...
Tinha asas para voar...
No entanto... tinha tanto pranto...
Que só conseguia caminhar... caminhar...
Mais um passo
E se descobriu sozinha...
Não sabia mais definir a Verdade da mentira...
Seu mundo era uma ilha...
Mais um passo...
Só esperando o tempo passar...
E com ele todos os sonhos...
Não vai dar tempo... vai acabar...
Mais um passo...
Para perceber o que foi sua Vida...
Tendo Alma de Poeta...
Se sentiu como um mendigo...
Vivendo de migalhas de Amor...
De migalhas de amor...
De migalhas de amor...
De Amor.

26



Daqui a pouco amanhece...
E sequer consegui fechar meus olhos...
Tantos pensamentos a me roubarem o sono...
Mas, de certa forma... sonho...
Nesta noite, minha cama parece maior...
E, mesmo assim, parece que não caibo nela...
Não sei se é espaço que falta...
Ou saudade que sobra...
... mesmo que alguém jamais tenha se deitado nela...
Numa noite longa e gelada...
Me vejo abraçando o travesseiro...
Quem diria que protegeria, no meu abraço, uma espuma...
envolta numa fronha... só com meu cheiro... não tem o
perfume de alguém...
...
Será que isso é solidão?
Já tentei deixar o celular de lado...
... e tentar dormir...
Mas algo parece gritar dentro de mim...
E a falta de sono... teima em insistir...
Penso... faço planos...
Imagino... como seria Se...
Acho que esse Se é que me impede de dormir...
Tiro uma coberta...
Puxo de volta...
Não sei se estou com frio... ou calor...
Não sei se já me levanto e faço um café...
Ou espero o primeiro cantar do galo...
Só para sentir sono...
E, nessa hora... vou querer dormir...
Porque não pode...

Acho que a vida toda é assim...
Porque não pode...
Será que isso é solidão?...
Seja lá o que for...
Novamente vou deixar o celular de lado...
Virar para o outro lado...
Abraçar novamente meu travesseiro...
Respirar fundo...
E pensar que tudo o que me tira o sono é passageiro...
Quem sabe, numa noite dessas...
... eu... me sinta... inteiro...
Será que isso é solidão?

27



Não tenho medo de quase nada
Daquilo que tenho... prefiro não dizer...
Não sei se a mentira é um dos medos que me apavora...
Mas sei que faz um estrago...
Tanto por dentro da gente... quanto por fora...
Quando se usa da mentira...
você trai a confiança...
E confiança trincada...
... nenhuma verdade mais para ali dentro...
Nada mais é transparente...
Tudo vira tormento...
De tudo o que quero e desejo, é somente a verdade...
A verdade que vem no olhar...
As palavras... sem serem escolhidas a dedo...
O silêncio que não perturba...
O respeito com o coração...
Tudo que pode ser dito e sentido...
Quero a emoção da vida...
Sem que, para si mesmo, tenha mentido...
A Verdade sempre foi e sempre será a Luz mais importante
no caminho que se quer trilhar...
... seja sozinho ou acompanhado...
... seja na finitude ou imensidão...
... seja para mim ou para quem estiver do meu lado...
... pois a certeza que tenho é que a mentira...
... é capaz de fazer um tremendo estrago...
Tenho medo da mentira...
E só tem uma forma de enfrentá-la...
...
É sempre dizendo a Verdade...
...
A Vida é feita de escolhas...

... não podemos trilhar um caminho...
em que enganamos o nosso coração...
Se a verdade ilumina a Alma...
A mentira escurece a Vida...



Então, a madrugada me desperta...
E, como de costume...
... dia após dia...
... meu pensamento busca por você...
Imagino a forma como adormece...
... tão serena... tão linda ...
... com seu corpo macio e perfumado...
... descansando... embaixo dos lençóis...
... e vejo como obra-prima... de tão perfeita que é...
Meu Amor enfeita a cama...
Da mesma forma que as estrelas enfeitam o Céu...
E, quem me dera... por um descuido do seu sonhar...
... eu pudesse entrar dentro do seu sonho... e me fazer
presente...
Não imagino muito... só fazer parte da Paz que aconchega
você...
...
Quisera abraçar você...
E terminar essa noite...
... dentro de um abraço de conchinha...
... e sentir todo o seu corpo... protegido pelo meu...
Da forma que imagino...
... por várias e várias noites...
... na espera do raiar de um novo dia...
... e você sendo o sol... a Luz...
... que ilumina a Minha Alma...
... a Vida... que me encanta...
... me seduz...
... Ela...
O Amor da minh'Alma...
Minha Inspiração do Coração...
Respiro fundo... mantenho a calma...

E tento voltar a dormir...

Ou... continuar a sonhar com ela...

Enquanto acordada eu estou...

... e assim...

... ela permanece dentro do meu peito...

... dentro do meu coração

29



Ei de morrer de Amor
Mas, antes... seria necessário eu Viver de Amor...
... Por Amor
Esse Amor que enche meu peito de Esperanças... de
Crenças e Bênçãos... de Perdão... de existência de um
paraíso...
... aqui na Terra... pisando no chão...
... mas com a sensação do Céu...
Ei de morrer de Amor
Desse Amor que leva Minh'Alma...
Dói... porque morrer de Amor dói
... especialmente para quem não sabia Viver...
... sem Amor...
Não... não foi o falar de Amor que me deu Vida...
Pelo contrário... eu só morria... morria...
... a cada dia...
... falando de um Amor que eu desconhecia...
Até que numa noite...
... escura e vazia...
... em que o medo de morrer só... dentro de mim se
escondia...
Encheu meu coração de coragem...
E eu gritei... gritei... gritei de medo...
... contei meu Segredo...
DEUS ME OUVIA
Então, o Amor da minh'Alma se fez...
... ali...
... e pela primeira vez em toda a Vida... Amei a Vida
Mesmo sabendo que ei de morrer de Amor
Talvez... quem sabe...
DEUS possa me ouvir novamente...

E nesse silêncio em que a noite é capaz de escutar o
barulho de lágrimas...

Talvez... quem sabe...

DEUS possa me ouvir novamente...

... e...

30



Posso ir embora...
... a qualquer hora...
Não sei se me encontro do lado de dentro
... ou do lado de fora...
Posso respirar fundo e desistir
... esse caminho é vazio...
É só meu...
... não adianta insistir...
Posso olhar nesse espelho da Vida...
... e me convencer da solidão...
Posso ir embora...
... só preciso ter cuidado com o coração...
Posso gritar... silenciar...
... tudo será igual...
Posso e não posso fugir de mim...
... e depois nunca mais me encontrar...
Posso ir embora...
... fechar as portas da minha existência...
E, caso eu vá agora...
... não fará nenhuma diferença...
Posso ir embora...
Mas antes...
... antes de tudo...
Preciso dizer... que conheci o Melhor do Mundo...
O Amor mais Lindo e Profundo...
Que mudou a minha Alma...
... Mas, agora... já posso ir embora...

31

A faint, stylized illustration of a feather or leaf, rendered in a light red color, is positioned behind the white number '31'. The feather/leaf has a central rachis and several barbs extending outwards, with a soft, ethereal quality.

Já tive meu coração machucado...
uma...
duas...
três...
várias vezes...
Curou não sei como...
se foi o tempo...
se foi levado ao vento...
ou se transformou em pensamento...
Não sei se posso dizer que comi o pão que o mau amassou...
porque várias e várias vezes mesmo me sentindo no
"inferno"...
DEUS nunca me deixou esquecer da existência de um
Paraíso...
E sua Paz eu encontrava...
Nas lágrimas que não saíam para fora...
Mas inundavam meu peito de tanta dor...
Sim... fui mais forte do que eu pensava...
Suportei o insuportável...
Caí no abismo inúmeras vezes...
... e antes de chegar no fundo do poço...
... DEUS... com seu sopro divino... me tirava dali...
Hoje, eu digo não...
Para tudo que não for Verdadeiro...
Para tudo que não seja recíproco...
Para tudo que vai ferir a minh'Alma...
Não dá mais para brincar com o tempo...
Não dá mais para continuar achando que não mereço a
dignidade de um Amor...
Não... não dá mais...
E se, por ventura, amanhã ou depois...

Não for a morte que me abrace...
Da forma que assim espero...
Mas a longitude de uma velhice...
Vou olhar no meu espelho de carne...
Talvez eu até dê um sorriso...
E vou dizer para DEUS...
... Obrigado...
E só ELE... somente ELE...
... saberá o porquê...
... e, assim... fecharei para sempre meus olhos...
... sem ter a certeza de que a Vida...
... realmente acabou ali...

32



Se eu abrir aquela porta...
... será que você vai conseguir me ver??
Acho que não...
Se eu tirar a venda dos seus olhos e gritar o quanto Eu Amo
Você... tudo... continuará igual...
Talvez o que me resta... é fechar a porta... e sair por ela...
Não tem o que eu possa fazer...
Nada... absolutamente nada...
... vai mudar o seu querer...
Pois, das certezas que tenho...
... é que o Amor é a única força que nos domina...
Não tem o que o impeça de acontecer...
Nada é tão forte que o silencie...
Absolutamente nada é capaz de dar controle ao coração...
A gente sabe que Ama nos melhores ou nos piores
momentos...
Quando a solidão é uma constância...
Quando os ciúmes incomodam...
Quando perdemos a fala...
E quando o desejo de estar perto é tão forte...
... que dói... dói muito... dói a Alma da gente...
Se eu abrir aquela porta...
... será que você vai conseguir me ver?...
Eu já caminhei por sua casa toda...
Conheci os quatro cantos de você...
Com minhas mãos... toquei a profundidade da sua Alma...
Eu senti a sua subida e a sua descida...
O ápice da existência humana...
Mesmo assim...
Se eu abrir aquela porta...
Você não vai conseguir me ver...

33



A palavra Não...
O Não nas entrelinhas...
O Não do passado...
O Não do presente...
O Não do Não para ser...
O Não do faz de conta...
O Não do Não existe...
O Não do Não... por ser apenas Não...
O Não do momento...
O Não do Não agora...
O Não que insiste...
O Não que faz você triste...
Não, é apenas Não...
Sem justificativas...
Sem meios...
Sem fim...
O Não que quebra você...
O Não que despedaça...
O Não que faz você inteiro...
O Não que amordaça...
Não...
Não...
Não...
Simplesmente Não...
Mas, e quando o coração diz Sim...
É nesse pequeno espaço dentro do peito...
... que não cabe o Não...

34



Sim...

Sou intensidade...

Sou intensidade nas palavras...

Vou dizer Amo você... todas as vezes que meu coração estiver explodindo dentro do meu peito...

Sou intensidade, nos momentos íntimos... em que meu corpo esquece o mundo lá fora e você se torna o Meu Mundo...

Sou intensidade quando abraço...

Sou intensidade na Saudade... É tão grande que chega a ser incontrolável...

Sou intensidade na forma e maneira de demonstrar Amor...

... não sei ser morno...

... se Amor não foi feito para demonstrar...

... peço que me perdoe...

Serei intensidade em cada gesto...

Em cada ausência sua...

Serei intensidade com palavras...

Com meu olhar...

Com tudo que for maior do que eu mesma...

Pois, a partir do momento que você significa quase tudo para mim... Seria covardia da minha parte... não dizer e demonstrar... a sua importância para mim...

Perdoe-me... Por não conseguir amenizar o meu gostar por você!

35



A cada momento...
... uma ocasião...
... uma imposição...
... uma razão...
Jogo fora minhas perguntas...
... pra poder abraçar o óbvio...
Porém...
O que diz o óbvio, afinal...
... só a verdade...
... só a verdade...
Não sei brincar mais como criança...
Sinto em minha pele...
... na cor dos meus cabelos...
... na recordação de tanto passado...
... que o tempo... já é pouco tempo...
Não sei brincar mais como criança...
Do tempo que me resta...
Só me importa... desde quando vi a Vida...
... bem de perto... bem de perto...
E isso... faz pouco tempo... tão pouco tempo...
... que conto nos dedos das mãos...
... na contagem do coração...
Se, nesse momento... olho para o Céu...
... e questiono sobre o óbvio...
Tudo é tão óbvio...
Que sinto, dentro da minh'Alma, a vontade de voltar a
brincar como criança...
... pois, assim... era só chegar em casa... ir direto para
o banheiro... tomar banho... e tudo o que era óbvio não
existiria...
...
...
Mas, eu não sei mais... brincar como criança...



Para que servem as Poesias?
Quem precisa ler... ouvir sobre o Amor...
Nesse mundo de migalhas...
... de amores feitos... trocas de roupas...
... a quem possa interessar... saber de Amor...
Temos tantas feridas abertas...
Que o tempo faz que cura...
... mas não cura...
Tanto é que... sempre vai sangrar pelo excesso do medo...
... pela falta de confiança em si mesmo...
... por não se achar capaz de ser e merecer ser Feliz...
Enquanto isso... relacionamentos de uma noite se
cumprem...
E tudo se torna vulgar... porém, aceitável...
Porque, na verdade, o que assusta não é o passageiro...
Não é o descompromissado...
Não é o tanto faz ...
Não é o divisível...
Homens e mulheres se encontram num beijo...
E se despedem numa cama...
... mas está tudo bem!... que mal tem?...
É...
... para que servem as Poesias...
... Os contos de fadas...
... dentro de um Mundo... cheio de mentiras...
Mas, tolos mesmo... são os Poetas...
Que teimam em acreditar nessa palavra...
... nesse sentimento...
... nessa escolha de Amar...
Amar para Sempre...

E continuar sendo ... um sonhador...

Sendo um exímio conhecedor...

... da sua própria Dor...

37



Ao olhar pela porta...
Não sei se estar entreaberta é resposta... ou são dúvidas...
Estou olhando e não consigo ver...
Talvez com o vento... ela abra sozinha...
... ou se fecha de vez...
Meu peito aperta...
Nessa porta entreaberta...
Não sei se me encontro do lado de dentro...
Ou do lado de fora...
Meu peito aperta...
E ao questionar o coração...
Ele só dói...
Ele só dói...
Não sei se tem chave...
Não sei se consigo forçar a maçaneta...
E se eu der um passo e, por definitivo...
... ficar sem abrigo...
Pois não sei... se estou do lado de dentro...
... ou do lado de fora...
De qualquer forma...
Me vejo no escuro...
Diante de uma porta entreaberta...
Espero a noite passar??
Ou...
Me arrisco?...
De qualquer forma...
Depois que passar pela porta...
Sei que não terá mais volta...
Então...
Esperarei pela claridade da Lua...
Ou por um sinal do Universo...

Enquanto isso...

...Escrevo mais um verso...

E, diante dessa porta entreaberta,...

...sinto minh'Alma caindo...

... caindo...

... caindo...

... Sinto frio...mas uma coberta não resolve...

Só uma resposta... para minh'Alma é certa...

Passo pela porta...

Ou fico quieta ...

38



Tinha a casa para limpar...
Roupa para lavar...
Até que....
Seus planos mudaram -se. Os planos...
Desligou a música...
A roupa parou de bater...
O balde com água... o rodo e o pano encostaram -se na
parede...
Abriu uma cerveja...
Comeu um pedaço de queijo...
Viu-se como uma peça... uma mobília...
Um enfeite... da própria casa...
E tudo estava quieto...
Tão quieto que quase se assustou...
Silêncio demais... é barulho estridente...
Não tinha forças nem vontade de sair da cadeira ...
Mas era preciso chegar até a geladeira...
... e pegar outra cerveja...
Pois, assim... poderia levar os pensamentos à velocidade da
luz... ou na própria sombra... de si mesmo...
Não sabia como ser... o que não era...
Então...
Mais um copo...
Mais um nada... mais um tudo...
... nesse mundo... tão abstrato para ela...
Viveu à mercê da Vida...
Sem ter vida...
Abraçou várias vezes a própria morte...
E agora se pergunta...
Termina o que começou...
Ou deixa para amanhã...

Quando o amor nos salva

O rodo...

O balde...

O pano...

O chão...

O chão...

39



Talvez eu dê mais um passo...
Para o abismo e aprenda a sentir o voo...
... ou para trás... e volto ao ninho...
De qualquer forma... é necessário mais um passo...
Um passo no que acredito...
Ou um passo no que não existe...
Inerte não posso ficar...
Não sei nada do Amor...
Ele me fez acreditar em algo quase impossível...
Ninguém Ama sozinho...
Numa guerra, ou tem alguém para acompanhar você....ou
para no meio do caminho...
recebe uma bala no peito... e se diz herói...
Herói do quê??
De ter sobrevivido... as próprias ilusões...
Porém, nesse momento...
Me sinto acovardado...
Sem munição...
Sem proteção...
E, diante das opções que tenho...
Entrego-me ao inimigo ... sabendo ser eu mesmo...
Ou... fico de peito aberto...
Simplesmente pronto para ser alvejado...
Que diferença faz...



Por dó...
Não tem sentimento pior
Por dó... alguém acolhe você...
Por dó... alguém diz que gosta de você...
Por dó... alguém não diz que não está feliz...
Por dó... você se sente inexistente...
Por dó... você se questiona...
Por dó... você abre uma garrafa de cerveja...
Se olha no espelho... e não se vê...
Por dó... você percebe que, absolutamente nada
Muda o sentimento do outro...
Por dó... a gente faz escolhas ...
Por dó... sentimos dó de nós mesmos...
... diante do nosso fracasso... quando nos deparamos de
frente com um sentimento que denominamos de Amor...
Por dó...
Feridas não são curadas...
... Pelo contrário...
Tudo parece não existir...
Por dó ou por Amor...
Dó é fácil definir...
Amor é difícil decifrar...
Então... por dó desse tempo... entre a espera e a
Esperança...
Minh 'Alma sorri e sente dó de mim...
Quem diria... que um dia...
... ao deparar comigo ... sentiria dó...
... dó de mim mesmo...



41

Talvez a minha última Poesia
Será em forma de uma última gota de lágrima!
Ainda não olhei para o Céu
Ainda não consegui chamar por Deus
Mas acredito que meu anjo da guarda permanece aqui...
Para quem nunca gostou da vida...
Hoje...
Não é só mais uma madrugada comum...
Meu coração não consegue bater...
Na verdade, estou tentando saber...
Se ele ainda está aqui...
Respiro... por ser o ar independente...
Meu corpo tem um espaço pequeno...
Minha alma não pertence mais a mim...
Talvez, minha última Poesia...
Seja indecifrável...
Ou sem ponto
Sem final
Sem contexto
Talvez, minha última Poesia...
Não será lida...
Definida...
Vou escrevê-la...
De outra forma...
E ela será a maior prova...
Da existência...
Da espera...
Do encontro e desencontro...
Do meu amor...
Só me pergunto...
O que eu faço com as reticências...

42



É na própria pele que sangra
É por dentro dos olhos
Que lágrimas molham as retinas
É no próprio peito que sente a dor
Que dilacera a Alma
Que enfraquece o corpo
Que ainda assim
Fala de Amor.

É na própria pele que o frio chega
É por dentro dos olhos....
Que o arco íris desaparece...
É no próprio peito que o silêncio se faz....
E assim do nada....
O mundo desmorona....
O pássaro desaprende o próprio vôo....
Mas ainda assim.....
Fala de Amor.....

É na própria pele que queima
É por dentro dos olhos.....
Que o brilho da Lua vai embora....
É no próprio peito que a solidão grita....
E não se vê mais.....
Não sente mais a brisa do mar....
Ainda assim....
Fala de Amor....

É na própria pele que a Morte chega...
É por dentro dos olhos
Que o verde da Esperança se esvai

Voltando a ser tudo cinza, como sempre foi
É no próprio peito que a Vida "continua"
Num disfarce tão lento, tão sem sentido
Mas ainda assim.
Continua a falar de Amor

É na própria pele que tudo perde a graça
É por dentro dos olhos
Que a Alma faz pirraça
Então o peito pra não sofrer sozinho
Em partes se despedaça
Pois assim, ainda assim
Fala de Amor

Como se o Amor
Fosse lhe salvar algum dia...

1ª edição Janeiro de 2024
Tipografias utilizadas Tenso Regular e Sangu
Impressão Book4 Serviços Gráficos Ltda.



Quando olhamos para o nosso passado, tentamos descobrir o que nos manteve de pé, o que nos fez prosseguir e acreditar nas possibilidades da vida. Cada um de nós carrega nossos fantasmas e nossos amigos imaginários. Dentro do coração de uma criança os medos são passageiros e se encerram dentro de um abraço, mas quando crescemos, nossos fantasmas se transformam em figuras humanas, com seus olhares e julgamentos, e é nesse momento que o escuro cresce e toma uma proporção gigantesca.

Quando o Amor Nos Salva não é apenas o título de um livro, mas sim a experiência na própria pele, de que somente o amor é capaz de nos salvar do mundo e de nós mesmos. Às vezes o tempo nos faz criar correntes que prendem a nossa alma... o nosso grito por socorro.

Mas a partir do momento em que descobrimos o Amor na sua forma mais perfeita, mais real, inocente talvez... A Vida cria um novo sentido, um novo caminho...

Quando o coração está vazio, raramente sabemos por onde caminhar... não conseguimos nos reconhecer diante do próprio espelho... O Amor me salvou... ao escrever poesias. O Amor me salvou... quando alguém me aceitou sendo quem sou. O Amor me salvou... quando vi meu mundo completamente cinza. O Amor salva a gente da gente mesmo... E se não fosse o AMOR incondicional de DEUS por mim, esse livro não existiria...



MINISTÉRIO DA
CULTURA



ISBN: 978-65-84872-31-8

